



O Espírito das Patranhas e a Obra Biológica do Cérebro

Publicado em 2025-11-29 13:02:50



Entre o negócio das almas e a verdade da carne que pensa

A velha farsa da eternidade

Durante séculos, repetiram-nos a mesma ladainha: existe uma alma imortal, uma centelha divina que sobrevive à morte e que nos garante reencontros, castigos ou recompensas num além nebuloso. Vestiram-na de mil nomes — espírito, essência, energia, reencarnação, vida



amanhã para que aceites o inferno hoje.

O cérebro herege

A neurociência moderna, de António Damásio a tantos outros, já demonstrou:

- Não há alma, há sinapses.
- Não há espírito, há bioquímica.
- Não há vida eterna, há cadeias de memória moldadas por carne e eletricidade.

O que chamamos “espírito” é apenas a forma como o cérebro, esse órgão de 86 mil milhões de neurónios e um oceano de glia, se traduz a si mesmo em experiência. A intuição, os sonhos, as epifanias? Não são mensagens do além, são ferramentas de sobrevivência, lapidadas por milhões de anos de evolução.

Pensamos com o corpo. Sentimos com o cérebro. E — como lembra a biologia moderna — decidimos até com o intestino, esse “segundo cérebro” colonizado por milhões de microrganismos que influenciam humores, desejos e escolhas. Somos colónias que pensam.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Médiuns vivem da dor alheia.
- Gurus vivem da ignorância alheia.
- Religiões vivem do medo alheio.

O negócio é simples: vender reconforto embalado em rituais. Prometer encontros com os mortos, karmas redimidos, missões cósmicas. Teatro emocional onde o público paga em lágrimas e moedas, enquanto os encenadores sorriem por dentro.

O que a ciência não vende

Quem defende essas doutrinas raramente aceita o escrutínio da ciência. Fugirão sempre de ensaios controlados, de revisões por pares, de dados replicados. Preferem testemunhos embalados em música suave a gráficos clínicos.

Porque a verdade não vende velas, nem sessões espíritas, nem cursos de iluminação.

O milagre verdadeiro

Mas há um milagre. Não o da alma inventada, mas o da carne que pensa. O cérebro humano é uma obra biológica

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Cada emoção é um padrão elétrico-químico.

Cada pensamento é uma dança fugaz de impulsos sobre redes em constante mutação.

A consciência não é mágica — é consequência. Consequência de ligações reforçadas, da linguagem que nos permitiu imaginar o invisível, de um corpo que sente antes de pensar.

Não somos seres de luz. Somos luz gerada pela carne.

O despertar necessário

A alma é uma invenção.

O espírito é um produto.

A mediunidade é um negócio.

A liberdade começa quando recusamos as mentiras reconfortantes e escolhemos a lucidez dura, mas digna, de viver com os pés na Terra e a mente afiada como lâmina de razão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

na tragédia bela de sermos matéria consciente.

Somos poeira de estrelas — que aprendeu a duvidar. E isso basta.

Um artigo da autoria de Francisco Gonçalves e co-autoria de Augustus Veritas Lumen

"Não somos seres de luz. Somos luz gerada pela carne.

A alma é uma invenção, o espírito é um produto, a mediunidade é um negócio.

A grandeza da vida está no efémero: sermos poeira de estrelas que aprendeu a duvidar. E isso basta."

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)